



Sr(a). vereador(a)

PELO FIM DO CONFISCO PREVIDENCIÁRIO, PEDIMOS SUA ATENÇÃO E APOIO

Total de servidores ativos e aposentados da PMSF	223.301
Servidores ativos	130.374
Servidores aposentados	92.927

REFORMAS DA PREVIDÊNCIA, COM AUMENTO DA IDADE MÍNIMA, DO TEMPO DE SERVIÇO E DA ALÍQUOTA CONTRIBUTIVA, ELEVARAM A ARRECAÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA

Desde a primeira reforma da Previdência pós-Constituição Federal de 1988, a pretexto da necessidade de reduzir o déficit, foram realizadas reformas do sistema previdenciário nacional.

A última, realizada por meio da Emenda Constitucional nº 103/2019, não escapou à regra. Também promoveu alterações cujos efeitos prejudiciais recaíram sobre os ombros dos assalariados, principalmente do setor público.

Houve, mais uma vez, aumento da idade mínima e do tempo de contribuição para a obtenção do direito à aposentadoria. Também houve alterações que permitiram, para além do aumento da contribuição já ocorrida, a incidência de cobrança previdenciária sobre os valores que excedem ao teto da aposentadoria do INSS.

Na Prefeitura, a aprovação da Emenda nº 41/2021 à Lei Orgânica do Município de São Paulo (LOM) causou grande impacto para ativos, aposentados e pensionistas.

Para os ativos, houve alteração no cálculo, com grande redução do valor a ser recebido na aposentadoria. Para os aposentados, um grande confisco, comprometendo uma parcela importante dos seus proventos. Até mesmo doentes graves e deficientes foram afetados pelo confisco. Salários sem recomposição e perda de parte significativa com o confisco previdenciário.

Com certeza, a reforma tem sido boa para os cofres dos Fundos de Previdência do Iprem e péssima para os servidores ativos e aposentados.

COMPARAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E DESPESAS DO RPPS/IPREM

Receita entre jan-nov/2022	R\$ 7.651.340.498
Receita entre jan-nov/2023	R\$ 10.640.676.530
Despesas entre jan-nov/2022	R\$ 10.200.702.378
Despesas entre jan-nov/2023	R\$ 10.898.219.653
Déficit entre jan-nov/2022	R\$ 2.549.361.879
Déficit entre jan-nov/2023	R\$ 257.543.122

Verifica-se que, com as novas regras para a aposentadoria, o aumento da contribuição pelos aposentados derrubou o déficit previdenciário em cerca de 90%. Os servidores estão pagando esta conta a duras penas, enquanto a Prefeitura vai enchendo seu cofre.

Com a queda do déficit financeiro do RPPS/Iprem, está mais do que na hora de aliviar a situação dos servidores ativos e aposentados. Queremos que o Legislativo municipal aprove alterações nas regras para a aposentadoria – que ficaram draconianas –, reduzindo a alíquota contributiva de 14%, para ativos e aposentados.

A Coordenação das Entidades Sindicais Específicas da Educação Municipal (Coeduc), representando mais de 223 mil servidores, pede o seu apoio e voto para acabar com o confisco previdenciário.

Sr(a). vereador(a), a situação é crítica. Apoie os servidores, ativos e aposentados, acabando com o confisco previdenciário.